

**Ata da Reunião Ordinária nº 304**

Aos oito dias do mês de novembro do ano dois mil e dezessete, reuniram-se os membros do Conselho Municipal de Saúde de Francisco Beltrão, com início às oito horas e trinta minutos no Auditório do Centro de Saúde da Cango, para reunião ordinária, sob a presidência de Alessandro Rodrigues Perondi, que cumprimentou e agradeceu a presença de todos e convidou o Conselheiro Hortencio Dorneles Cardoso para conduzir a oração. Em seguida passou para aprovação da ata e leitura dos documentos recebidos.

**I – Expediente Interno:**

• **Aprovação da Ata nº 303 – Reunião Ordinária** – Alessandro, presidente do CMS, questionou os Conselheiros se tinham alguma observação ou correções em relação a ata 303 referente ao mês de outubro/2017 nenhum conselheiro fez apontamentos. Submetida a votação, (nesse momento o Conselheiro Hortencio informou que está sem o seu crachá, que deve ter ficado com o seu Suplente na reunião anterior, a ata foi aprovada com 13 votos.

**Documentos Recebidos:** Em seguida, o presidente do Conselho, Alessandro, solicitou a 1ª Secretária do Conselho, senhora Tania Mara de Costa, para a leitura dos documentos recebidos. A Conselheira Tania Mara de Costa cumprimentou os presentes e passou a leitura dos documentos: Ofício 115/2017/SCAERA 8ª RS, no qual vem informar ao CMS sobre o aumento da mortalidade infantil; E-mail recebido confirmando que o Conselho Estadual de Saúde recebeu o ofício 13/2017 que foi expedido pelo CMS/FB; Ofício 1307/2017/SMS/DVS onde convida representante do segmento dos usuários para acompanhar o Monitoramento das ações do VigiaSUS do 1º quadrimestre que foi realizado no dia 18 de outubro de 2017 as 08:00 horas na sala de reuniões da Secretaria Municipal de Saúde, o Conselheiro Sr Leonir Dalazem participou; Ofício 132/2017 referente a avaliação do COMSUS/ARSS informando da reunião no dia 27 de outubro de 2017 às 14 horas na sala de reuniões da ARSS, o Conselheiro Vilmar da Motta é o representante do CMS a participar; recebido por e-mail comunicado da transferência da Reunião do Comitê Gestor Regional da Rede de Urgências, estava marcado para o dia 31/10/2017, foi transferido para o dia 13/11/2017 às 14 horas no auditório da 8ª Regional de Saúde;

• **Justificativas de Ausência de Outubro** – Conselheira Suplente Silvanie Guidini, por motivos de profissionais.

• **Justificativas de Ausência de Novembro** – Conselheiro Suplente Cleomir Pazetto, compromissos pré-agendados. Conselheira Titular Cleusa Maria Petroski da Roza, por motivos de saúde. Conselheira Suplente Eva Beatriz Andreis, evento em Pato Branco no qual representa a instituição (APAE). Conselheira Prof Inez está participando do curso de capacitação de multiplicadores em Cascavel juntamente com a 8ª Regional de Saúde. Submetida a votação as justificativas referente ao mês de outubro e novembro, que foram aprovadas com 21 votos.

• O Senhor presidente do CMS, Alessandro, ainda, informou o recebimento, no final da tarde de ontem, do ofício nº.117/2017/HSF, referente a ausência de pagamento a Sociedade Hospitalar Beltronense, em resumo, que fora feito um ajuste, resultante de várias reuniões envolvendo o Município de Francisco Beltrão (gestor pleno), 8ª Regional de Saúde, CRESEMS, Comissão de Saúde da AMSOP e Ministério Público, onde foi prorrogado o prazo de denúncia do descredenciamento ao SUS até 31/12/2017, mediante o pagamento de aporte financeiro no valor de R\$ 600.000,00 (seiscentos mil reais), manutenção do repasse do Estado, manutenção dos aportes dos 27 Município, além do pagamento da produção mensal (AIH's), sendo que os recursos devidos não estão sendo repassados, informaram nesse documento os valores totais que deveriam ter sido repassados referente ao meses de agosto, setembro e outubro de 2017, o presente ofício serve para noticiar os fatos e requerer providências. A Sociedade Hospitalar Beltronense se coloca a disposição para qualquer esclarecimento. Alessandro, presidente do CMS, sugeriu que o assunto constante do documento lido fosse incluso como informe geral para



51 a próxima reunião, pois é assunto amplo e nossa pauta para hoje é longa, contudo disse que  
52 tem oportunidade para falar o representante do Hospital São Francisco e a Secretária da Saúde.  
53 Tania Minusculi, disse que se os Conselheiros aprovarem pode ser discutido. Conselheiro  
54 Ozorio Borges, diz que se o descredenciamento é para dezembro, teríamos que ver isso logo.  
55 Alessandro, presidente do CMS, falou para que fosse ouvida as partes, e depois decidir o que  
56 será feito. A Secretária de Saúde Aline cumprimentou ao presentes e falou brevemente que com  
57 relação as cirurgias, o faturamento é sempre feito no mês subsequente, assim foi pago no dia de  
58 ontem (07/11/2017) os valores referentes aos meses de agosto e setembro; foi também  
59 repassado o valor de R\$ 220.000,00 (duzentos e vinte mil) do Estado; continua dizendo que  
60 realmente estão tendo alguns problemas com o Hospital São Francisco, que estão avaliando os  
61 serviços, pois o Conselho cobrou que não deveria ser dado dinheiro ao Hospital São Francisco  
62 sem cobrar serviço, sem cobrar qualidade de atendimento, o que aconteceu que esse valor de  
63 R\$ 602.000,00 (seiscentos e dois mil reais) são pagos com recurso livre do Município, então, foi  
64 verificado que em alguns dias o Hospital ficou sem médico plantonista (cirurgião  
65 geral/ortopedista/pediatra) para prestar atendimento, devido a esse fato, o pagamento não foi  
66 efetuado pois o Hospital não vinha cumprindo com sua parte no contrato (direitos e deveres);  
67 que o pagamento será feito, pois o Município tem até o quinto dia útil para efetuar o pagamento.  
68 Aline pediu se alguém teria alguma pergunta sobre o exposto, ninguém manifestou. Alessandro,  
69 pediu se o representante do Hospital São Francisco gostaria de falar. Isolde, representante do  
70 Hospital São Francisco, cumprimentou os presentes e falou: confirmando que o valor de R\$  
71 220.000,00 (duzentos e vinte mil reais) referente ao repasse do Estado e mais R\$ 56.000,00  
72 (cinquenta e seis mil reais) referente as cirurgias eletivas, foram recebidos no dia anterior no  
73 final da tarde. Continuou dizendo que devido a instabilidade que o Hospital São Francisco vem  
74 passando alguns profissionais deixaram de atender na instituição, afirmando que sim, tiveram  
75 alguns dias sem médicos plantonistas, mas foi comunicado, via ofício, a Secretaria Municipal de  
76 Saúde e ao SAMU, contudo não deixaram de receber e atender os pacientes, falou sobre o  
77 atendimento da pediatria, que dois profissionais estão trabalhando no Município de Francisco  
78 Beltrão, mas que nos dias que foi possível estavam no Hospital, que o Hospital São Francisco  
79 está buscando profissionais dessa área; quanto ao atendimento da ortopedia os pacientes  
80 ficaram internados até a chegada do profissional da área. Após ouvir as duas partes,  
81 Alessandro, questionou aos Conselheiros se havia interesse que o assunto fosse discutido  
82 nesse momento, não houve manifestação por parte dos Conselheiros. Então questionou se o  
83 assunto poderia ser incluído na pauta da próxima reunião, 16 (dezesesseis) conselheiros  
84 concordaram com inclusão para próxima pauta.

## 85 **II – Ordem do Dia:**

86 • **Ad Referendum VigiaSUS, Resolução SESA nº.403/2017** – Andréa M. Zorzo De Almeida,  
87 diretora da Vigilância em Saúde, cumprimentou a todos e passou a apresentação da resolução  
88 demonstrando os valores que o Município recebeu e como serão gastos. Em contrapartida o  
89 Município terá que executar as ações de Vigilância em Saúde. O saldo remanescente de custeio  
90 (despesas correntes) e de capital (investimentos), segue o demonstrativo: **Despesas de**  
91 **Custeio: Recursos Humanos** Capacitações específicas com conteúdo da vigilância em saúde,  
92 para todos os profissionais com vínculo, desde que suas atribuições sejam na área da saúde  
93 valor estimado R\$ 5.000,00 (cinco mil reais). **Serviços de terceiros** Confecção e reprodução de  
94 material informativo, educativo e técnico, valor estimado R\$ 3.000,00 (três mil reais). Pagamento  
95 de alimentação e locais p/ realização de capacitações, eventos e atividades de vigilância em  
96 saúde, valor estimado R\$ 2.875,00 (dois mil oitocentos e setenta e cinco reais); Manutenção de  
97 veículos e equipamentos utilizados nas ações de vigilância em saúde, valor estimado R\$  
98 12.795,05 (doze mil setecentos e noventa e cinco reais e cinco centavos) explicou que nesse  
99 item entra o gasto com combustível por isso do valor elevado; Compra de serviços laboratoriais  
100 para análise de água de consumo humano, valor estimado R\$ 11.268,00 (onze mil duzentos e

101 sessenta e oito reais), aqui será utilizado para aquele projeto que fará a análise do agrotóxico na  
102 água. **Material de Consumo:** Material de escritório, valor estimado R\$ 4.040,00 (quatro mil e  
103 quarenta reais); Equipamento de proteção individual, uniformes e demais vestimentas e  
104 equipamentos necessários para a execução das atividades da vigilância em saúde: aquisição de  
105 05 termômetros laser, valor estimado cada termômetro R\$ 265,99 (duzentos e sessenta e cinco  
106 reais e noventa e nove centavos), perfazendo um valor total estimado de R\$ 1.329,95 (mil  
107 trezentos e vinte e nove reais e noventa e cinco centavos); confecção de 30 camisetas para  
108 VISA, valor estimado R\$ 32,00 (trinta e dois reais), valor total estimado R\$ 960,00 (novecentos e  
109 sessenta reais). Combustível, peças e lubrificantes para manutenção de veículos a serviço da  
110 vigilância em saúde, valor estimado R\$ 17.451,18 (dezesete mil quatrocentos e cinquenta e um  
111 reais e dezoito centavos). Valor total de despesas de custeio de **R\$ 58.719,18 (cinquenta e oito**  
112 **mil setecentos e dezenove reais e dezoito centavos).** **DESPESAS DE CAPITAL:**  
113 **Equipamentos/ material permanente,** explicou que como o setor da Dengue e o SAE/CTA  
114 mudaram suas instalações (endereço) será adquirido mobiliário para esses lugares. Mobiliários,  
115 computadores, impressoras, notebooks, televisão, etc., 04 (quatro) armários alto, valor estimado  
116 R\$ 1.120,00 (um mil cento e vinte reais); 04 (quatro) arquivos de aço, valor estimado R\$  
117 1.548,00 (um mil quinhentos e quarenta e oito reais); 01 (um) balcão atendimento sob medida,  
118 valor estimado R\$ 2.863,56 (dois mil oitocentos e sessenta e três reais e cinquenta e seis  
119 centavos), 01 Notebook valor estimado R\$ 3.000,00 (três mil reais); 01 Computador, valor  
120 estimado R\$ 2.500,00 (dois mil e quinhentos reais); 02 Microondas, valor estimado R\$ 871,04  
121 (oitocentos e setenta e um reais e quatro centavos); 01 Data Show, valor estimado R\$ 1.850,00  
122 (um mil oitocentos e cinquenta reais); 02 Barracas, valor estimado R\$ 3.000,00 (três mil reais);  
123 01 Picotadeira, valor estimado R\$ 799,00 (setecentos e noventa e nove reais); 01 Balança digital  
124 com régua, valor estimado R\$ 986,00 (novecentos e oitenta e seis reais). Equipamentos para  
125 estruturar a rede de frio: 01 freezer para central de vacinas, valor estimado R\$ 2.045,40 (dois mil  
126 quarenta e cinco reais e quarenta centavos); Medidor de turbidez, medidor de cloro residual livre,  
127 etc, 01 leitor de microchip valor estimado R\$ 1.179,00 (um mil cento e setenta e nove reais); 04  
128 (quatro) Ar condicionado 12.000 BTUs valor estimado R\$ 6.120,00 (seis mil cento e vinte reais);  
129 Equipamentos p/ suporte laboratorial (microscópios, centrífugas, pipetas automáticas, etc.)  
130 Impressora de Etiquetas (etiquetadora), valor estimado R\$ 1.396,00 (um mil trezentos e noventa  
131 e seis reais). Total de R\$ 29.278,00 (vinte e nove mil duzentos e setenta e oito reais). Os  
132 municípios deverão comprovar a observância do envio do Relatório de Gestão ao respectivo  
133 Conselho de Saúde, até o dia 30 de março do ano seguinte ao da execução financeira e/ou  
134 Relatório Detalhado do Quadrimestre Anterior – RDQA, cabendo ao conselho emitir parecer  
135 conclusivo sobre o cumprimento ou não das normas estatuídas na Lei Complementar nº 141, de  
136 13.01.2012, ao qual será dada ampla divulgação, inclusive em meios eletrônicos de acesso  
137 público, ao terminar Andrea, pediu se alguém tinha alguma dúvida e passou para o presidente  
138 do CMS Alessandro, que abriu para a plenária. Emanuelle Panato falou sobre a análise da água  
139 que a UTFPR de Francisco Beltrão tem um trabalho nessa área. Andrea falou que esse assunto  
140 vem sendo falado desde o início do ano quando o próprio conselho levantou o assunto, naquela  
141 época fizeram contanto com a UTFPR, com a Universidade da Fronteira Sul e mais outra  
142 universidade para ver sobre essas questões da análise da água, contudo o que essas  
143 universidade fazem não é o que será feito pelo Departamento Vigilância, que deverá atender  
144 vários itens preconizados elencados na Portaria nº.2914 de 12 de dezembro de 2011 do  
145 Ministério da Saúde anexo 1-A, assim o serviço será comprado pois as universidades não  
146 prestam o serviço da forma necessária. O projeto está sendo elaborado e assim que estiver  
147 pronto será apresentado no CMS. Alessandro, presidente do CMS, submeteu à votação a  
148 Resolução SESA nº.403/2017, a qual foi aprovada com 22 votos.

149 • **Deliberação do parecer nº.003/2017 Referente ao 2º quadrimestre de 2017/ Comissão de**  
150 **Orçamento** – O Alessandro, presidente do CMS, fez a leitura do item a ser apresentado e



151 chamou o Sr. Francisco Furlan para apresentar o parecer, contudo, devido a falta de algumas  
152 assinaturas solicitou que fosse apresentado na próxima reunião. Alessandro, presidente do  
153 CMS, explicou que se não cause prejuízo para o Gestor Municipal poderá deixar para a próxima  
154 reunião. Submetido à votação, a sugestão de deixar para deliberar sobre o parecer na próxima  
155 reunião, 22 votos favoráveis.

156 • **Ad referendum Resolução SESA Nº 169/2016 que institui o Incentivo Financeiro de**  
157 **Investimento para o Transporte Sanitário nos Municípios** – Alessandro, presidente do CMS,  
158 falou que foram feitos dois Ad Referendum, chamou a Ana Paula Valandro, para proceder a  
159 apresentação. Ana Paula Valandro, enfermeira da Secretaria Municipal de Saúde, que  
160 inicialmente se apresentou aos conselheiros e solicitou para fazer as apresentações de forma  
161 conjunta, ou seja, falar sobre a Resolução SESA nº169/2016 e Resolução SESA Nº 497/2017,  
162 Incentivo Financeiro de Investimento para Aquisição de Equipamentos de Urgência e  
163 Emergência, para a Rede Paraná Urgência. Não houve objeção pelos conselheiros. Passou a  
164 expor: **Resolução SESA nº169/2016**: Duas adesões, sendo uma no mês de setembro (Ofício  
165 nº1278/2017) e outra em Outubro (Ofício nº1329/2017), no total serão adquiridos 4 veículos de  
166 7 lugares para serem utilizados na Atenção Primária a Saúde; **Resolução SESA nº 497/2017**:  
167 Adesão ao Incentivo Financeiro para aquisição de equipamentos de Urgência e Emergência-  
168 Rede Paraná Urgência. Considerando a Resolução SESA nº 434/2014, que instituiu o Incentivo  
169 Financeiro de Investimento para implantação do Transporte Sanitário nos municípios do  
170 Programa de Qualificação da Atenção Primária à Saúde-APSUS na modalidade “fundo a fundo”  
171 para o biênio 2014/2015; Resolve Art. 1º- Disciplinar o repasse do incentivo financeiro de  
172 investimento para o Transporte Sanitário nos municípios, para o Quadriênio 2016/2019. O  
173 Município de Francisco Beltrão faz a adesão ao incentivo financeiro de investimento para  
174 transporte sanitário do APSUS; Repasse “fundo a fundo” no valor de R\$ 120.000,00;  
175 Encaminhado Documentos para SESA-PR no dia 25 de Setembro de 2017; Resolução nº  
176 490/2017 aprova a relação de municípios habilitados a receberem o incentivo financeiro de que  
177 trata a resolução nº 434/2014. Solicitando o item V do art. 4º da Resolução 169/2016: “Veículos  
178 para transporte sanitário domiciliar das equipes da atenção primária e para transporte de  
179 exames, vacinas e materiais de apoio às equipes de atenção primária.” 2ª Adesão:  
180 Encaminhado Documentos para SESA-PR no dia 09 de Outubro de 2017; Resolução nº  
181 517/2017 aprova a relação de municípios habilitados a receberem o incentivo financeiro de que  
182 trata a resolução nº 434/2014; Repasse “fundo a fundo” no valor de R\$ 120.000,00. Ao encerrar  
183 essa parte, Ana Paula Valandro pediu aos Conselheiros se restaram dúvidas, ninguém  
184 manifestou. O presidente do CMS submeteu a Resolução SES 169/2017 a votação em suas  
185 duas adesões, ambas foram aprovadas com 21 votos. Alessandro, ainda explicou que a Ana  
186 Paula Valandro fará também a apresentação da Resolução SESA nº497/2017 que está na  
187 pauta logo abaixo, não havendo objeção por parte dos Conselheiros, Ana Paula Valandro  
188 seguiu com a apresentação da **Resolução SESA nº 497/2017**, O Município de Francisco  
189 Beltrão-PR faz a adesão ao Incentivo Financeiro de Investimento para Aquisição de  
190 Equipamentos de Urgência e Emergência, para a Rede Paraná Urgência, na modalidade Fundo  
191 a Fundo. Os serviços que receberam os equipamentos são: UPA 24 horas de Francisco  
192 Beltrão-PR; SAMU 192- Suporte Avançado de Francisco Beltrão-PR; **Objeto**: Repasse de R\$  
193 600.000,00, sendo R\$ 300.000,00 (equivalendo 3 kits de R\$100.000,00) para a UPA 24 horas;  
194 R\$300.000,00 para o SAMU, para a aquisição de equipamentos. **Para a sala de emergência**  
195 **da UPA**: 01 (um) Desfibrilador com Monitor Multiparamétrico valor aproximado R\$ 43.000,00  
196 (quarenta e três mil reais); 03 (três) Monitor Multiparamétrico valor aproximado R\$ 18.000,00  
197 (dezoito mil reais) cada um; 03 (três) Ventilador Pulmonar para sala de emergência valor  
198 aproximado R\$ 50.000,00 (cinquenta mil reais) cada um; 03 (três) Eletrocardiógrafo Digital valor  
199 aproximado R\$ 8.000,00 (oito mil reais) cada um; 03 (três) Aspirador Portátil valor aproximado  
200 R\$ 3.200,00 (três mil e duzentos reais) cada um; 02 (dois) Carro de Emergência valor



201 aproximado R\$ 5.750,00 (cinco mil setecentos e cinquenta reais) cada um, total estimado: **R\$**  
202 **292.100,00 (duzentos e noventa e dois mil e cem reais)**. Ana Paula Valandro pediu se tem  
203 alguma dúvida com relação aos equipamentos. Conselheiro Ozorio Borges, falou que na cópia  
204 da resolução encaminhada não constam os valores que foram demonstrados. A Diretora da 8ª  
205 Regional de Saúde, Cintia Jaqueline Ramos, apenas reforça o que foi exposto, falou que o  
206 Governo do estado do Paraná está sendo parceiro dos Municípios, liberou alguns lotes de  
207 veículos para o transporte sanitário que o Município irá adquirir conforme sua necessidade;  
208 agora o Estado lançou esse Kit para atender a rede de urgência e emergência, que vem  
209 engessado para que os municípios adquiram realmente o é necessário para uma sala de  
210 emergência, isso irá qualificar ainda mais a UPA de Francisco Beltrão; e também um recurso  
211 para o SAMU. Cintia reafirma a parceria do Estado com os Municípios. O presidente do CMS  
212 fala que a Resolução que consta os valores será encaminhado posteriormente aos  
213 Conselheiros. A enfermeira Ana Paula Valandro continua a apresentação, explicou que essa  
214 parte referente ao SAMU contou com a ajuda da Kelly coordenadora do Ciruspar, que elencou  
215 os equipamentos, Ana Paula falou que não poderia ser adquirida outra ambulância senão a  
216 padrão SAMU; **Para o SAMU- Unidade de Suporte Avançado:** 01 (uma) Ambulância padrão  
217 SAMU valor aproximado R\$ 220.000,00 (duzentos e vinte mil reais); 01 (um) Desfibrilador com  
218 Monitor Multiparamétrico valor aproximado R\$ 42.300,00 (quarenta e dois mil e trezentos reais);  
219 02 (dois) Desfibrilador Externo Automático-DEA valor aproximado R\$ 8.000,00 (oito mil reais)  
220 cada um; 02 (dois) Oxímetro Portátil valor aproximado R\$ 2.199,00 (dois mil cento e noventa e  
221 nove reais) cada um; 02 (dois) Aspirador Portátil valor aproximado R\$ 2.350,00 (dois mil  
222 trezentos e cinquenta reais) cada um; total **R\$ 287.398,00 (duzentos e oitenta e sete mil**  
223 **trezentos e noventa e oito reais)**. Alessandro, presidente do Conselho, submeteu à votação a  
224 **Resolução SESA nº. 497/2017** sendo aprovada com 21 votos.

225 • **Ad referendum Farmácia IOAF – Incentivo a Organização da Assistência Farmacêutica**  
226 – O Alessandro, presidente do CMS, apresentou o item e passou para o Eleandro Ticher,  
227 farmacêutico, que apresentou como segue: o Descritivo da Aplicação dos Recursos do  
228 Incentivo à Organização da Assistência Farmacêutica –IOAF, é um recurso do Estado do  
229 Paraná, repassado aos municípios, cuja finalidade é a estruturação da Assistência  
230 Farmacêutica municipal. Os valores de repasse do IOAF referentes aos exercícios de  
231 2012, 2013, 2014, 2015 e 2016 estão previstos nas Resoluções da SESA e nas  
232 Deliberações da CIB. Nos mesmos instrumentos estão previstas as formas de utilização do  
233 recurso (despesas correntes/custeio e/ou despesas de capital/investimento) e a relação  
234 dos municípios contemplados. O presente instrumento é uma ferramenta para auxiliar os  
235 municípios no planejamento, na execução e na prestação de contas no uso dos recursos  
236 financeiros referentes ao IOAF. O farmacêutico Tischer apresentou um quadro  
237 demonstrativo de cada ano desde 2012 até 2016 (todos os Conselheiros receberam cópia  
238 da Resolução). Explicou ainda, que o Município tem que Conforme determinam as  
239 Resoluções SESA/PR, a contrapartida municipal será: Assegurar que um profissional  
240 farmacêutico assuma a responsabilidade técnica pela farmácia municipal; Garantir que a  
241 farmácia municipal ou a unidade a que ela se encontra vinculada esteja inscrita no  
242 Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES); Garantir que a farmácia esteja  
243 inscrita no Conselho Regional de Farmácia do Paraná (CRF-PR); Garantir que o  
244 profissional farmacêutico esteja inscrito no CRF-PR e no Cadastro Nacional de Saúde  
245 (CNS); Assegurar a elaboração da Relação Municipal de Medicamentos (REMUME);  
246 Assegurar a implantação de um sistema informatizado de gestão da Assistência  
247 Farmacêutica; Viabilizar a participação dos profissionais que atuam na assistência  
248 farmacêutica municipal e nas atividades de educação permanente em saúde; Realizar  
249 melhorias de infraestrutura e de processos no âmbito da assistência farmacêutica, de modo  
250 a cumprir a legislação sanitária vigente e as Boas Práticas armazenamento, distribuição e



251 dispensação de medicamentos, entre outras, e Garantir a inclusão das ações de  
252 Assistência Farmacêutica nos instrumentos de gestão do SUS, quais sejam: Plano  
253 Municipal de Saúde (PMS), Programação Anual de Saúde (PAS) e Relatório Anual de  
254 Gestão (RAG) do município. Os indicadores de monitoramento da contrapartida municipal  
255 no IOAF: Existência do profissional farmacêutico, com certificado de Regularidade Técnica  
256 junto ao CRF/PR; Existência da REMUME–Relação Municipal de Medicamentos;  
257 Existência de sistema informatizado de gestão da Assistência Farmacêutica; Inserção da  
258 Assistência Farmacêutica nos instrumentos de Gestão do SUS, quais sejam: Plano  
259 Municipal de Saúde (PMS), Programação Anual de Saúde (PAS) e Relatório Anual de  
260 Gestão (RAG). A prestação de contas será conforme determina a Lei Complementar  
261 Federal nº 141/2012 e as Resoluções da SESA/PR referentes ao IOAF, as informações  
262 sobre a aplicação dos recursos deverão integrar o Relatório Anual de Gestão (RAG), que  
263 deverá ser enviado ao Conselho Municipal de Saúde até o dia 30 de março do ano  
264 seguinte ao da execução financeira. Ao final do exercício, o presente instrumento deve ser  
265 atualizado e anexado ao Relatório Anual de Gestão, onde indicará o uso dos recursos para  
266 efeitos de apuração. No SARGSUS, deve ser incluído as seções “Outros documentos”.  
267 Contas Bancárias: os recursos recebidos, sua execução e saldos remanescentes serão  
268 gerenciados por meio de contas bancárias, cujos dados serão informados pelas Regionais  
269 de Saúde. Informações referentes ao IOAF exercício 2016 estão previstas na Resolução  
270 SESA nº496/2016, Resolução SESA nº166/2017 e a Deliberação CIB nº175/2016, o recurso  
271 referente a despesas correntes/custeio Saldo Livre (2012, 2013, 2014 e 2015) SALDO LIVRE:  
272 R\$ 4,48 (quatro reais e quarenta e oito centavos), Recurso para o ano de 2016 R\$ 5.000,00  
273 (cinco mil reais) TOTAL: R\$ 5.004,48 (cinco mil quatro reais e quarenta e oito centavos).  
274 Apenas para informar, Tiecher falou que o Município de Francisco Beltrão tem em conta  
275 recurso referente a despesas capital/investimento o valor de R\$ 737,53 (setecentos e trinta e  
276 sete reais e cinquenta e três reais), frisou que esse valor não poderá ser utilizado somente o  
277 valor referente a custeio. Planejamento da execução do recurso do exercício de 2016  
278 descrição: Material de acondicionamento e embalagem para a Assistência Farmacêutica  
279 (caixas plásticas, isopor, caixas térmicas para transporte e conservação de medicamentos e  
280 imunobiológicos, sacolas e afins). 25 MIL SACOLAS PLASTICAS P/ DISPENSAÇÃO DE  
281 MEDICAMENTOS, valor estimado R\$ 500,00 (quinhentos reais); Termo higrômetro para sala  
282 de armazenamento de medicamentos, 5 TERMO HIGROMETRO no valor estimado de R\$  
283 52,00 (cinquenta e dois reais) a UNIDADE, total R\$ 260,00 (duzentos e sessenta reais);  
284 Material de processamento de dados para a Assistência Farmacêutica (cartuchos de tinta e  
285 recarga para cartuchos de tinta, toner para impressora laser, peças e acessórios para  
286 computadores e periféricos, cartões magnéticos e afins) 30 CXS DE BOBINAS P/SENHAS. CX  
287 COM 50 UNIDADE, valor estimado R\$ 35,65 (trinta e seis reais e sessenta e cinco centavos)  
288 cada caixa, total R\$ 1.782,50 (um mil setecentos e oitenta e dois reais e cinquenta centavos);  
289 Material técnico para seleção e treinamento para a Assistência Farmacêutica (utilizados em  
290 processo de seleção e treinamento pela própria unidade, tais como apostilas e similares,  
291 folhetos de orientação, manuais explicativos). 100 REMUME, valor aproximado R\$ 14,99  
292 (catorze reais e noventa e nove centavos) cada unidade, total R\$ 1.499,00 (um mil  
293 quatrocentos e noventa e nove reais); 12 Uniformes, tecidos e aviamentos – guarda-pós para a  
294 Assistência Farmacêutica, 25 JALECOS para a Assistência Farmacêutica, valor total  
295 aproximado R\$ 1.250,00 (um mil duzentos e cinquenta reais) TOTAL geral R\$ 5.291,50 (cinco  
296 mil duzentos e noventa e um reais e cinquenta centavos) Tiecher esclareceu que esse valor já  
297 esta na conta, o que gera rendimentos. Para finalizar Thiecher reafirmou que esses valores,  
298 seja o valor referente a custeio seja o valor de capital, não podem ser usados para a aquisição  
299 de medicamentos, é proibido. Ainda pediu aos conselheiros se têm dúvidas, ninguém  
300 manifestou. O presidente do CMS questionou aos conselheiros se restaram dúvidas, ninguém



301 se manifestou. Submeteu à votação a Resolução referente ao IOAF, que foi aprovada com 21  
302 votos.

303 • **Apresentação e deliberação do Plano de Contingencia Municipal para Redução dos**  
304 **Índices de Mortalidade Infantil –** Alessandro, presidente do CMS, lembrou aos Conselheiros  
305 que no início da reunião foi lido um ofício recebido da 8ª Regional de Saúde que trata da  
306 mortalidade infantil, e como teve um aumento considerável nesse índice, então é de extrema  
307 importância o plano de contingência. O Fernando, Diretor da Atenção à Saúde, cumprimentou os  
308 presentes, o iniciou comentando que esse é um assunto que mexe com toda a sociedade e para  
309 isso é preciso desencadear algumas ações; participaram da elaboração desse plano as pessoas  
310 ligadas a rede materno infantil do Município, incluindo profissionais que participam do comitê que  
311 investiga o óbito materno/infantil e fetal, que foi uma discussão bem ampla. Fernando falou que  
312 como os Conselheiros receberam com antecedência o material, irá expor os tópicos mais  
313 importantes, como segue: Em 2015 foi 6,36, no ano 2016 de 8,46, e até o mês de outubro de  
314 2017 estamos com um índice de 13,7 e que infelizmente irá crescer um pouco mais em 2017, já  
315 tiveram início as ações para tentar estabilizar e na sequência começar a reduzir a mortalidade  
316 materno/infantil e fetal. Foram feitas várias análises para identificar as causas dos óbitos das  
317 crianças, partindo dos dados levantados pelo comitê, pois é o comitê que analisa cada caso e  
318 que na verdade não foge do que o Ministério da Saúde levanta, que a maior parte destes óbitos  
319 acontecem do nascimento até o sexto dia de vida, e cerca de um quarto delas ocorre no primeiro  
320 dia de vida, o que mostra que elas podem estar associadas à assistência hospitalar deficiente  
321 que é dada durante e após o parto, ou pelas doenças perinatais que ainda são as que mais  
322 matam os bebês, em segundo lugar as anomalias congênitas e em terceiro lugar doenças do  
323 aparelho respiratório. A Secretaria Municipal de Saúde, considerando o perfil epidemiológico que  
324 aponta para o crescimento dos índices nos últimos anos, elabora este Plano Municipal de  
325 Contingência com ações a serem desenvolvidas por todos os profissionais de saúde integrados  
326 na rede de atenção a saúde do município, para reduzir a mortalidade infantil, com enfoque na  
327 Educação Permanente, no Monitoramento das gestantes, em especial as de Risco Intermediário  
328 e Alto Risco. Sobretudo as que apresentem Infecções Urinárias e *Sífilis* durante a gestação.  
329 Com relação a sífilis, o Brasil e de Estado vive hoje uma epidemia da doença e em Francisco  
330 Beltrão tem casos. O enfoque na Educação Permanente por ser fundamental importância o  
331 aprimoramento das equipes; Monitoramento das gestantes ver, via sistema, onde foi atendida e  
332 quais tratamentos fez. ORGANIZAÇÃO DA ASSISTENCIA A SAÚDE, fala basicamente do  
333 atendimento de qualidade e humanizado, fala do acolhimento da mulher desde o início da  
334 gravidez, não permitir a peregrinação dessa gestante na rede, bem como para a Criança. Segue  
335 as Competências da Rede de Atenção à Saúde; Competências da Secretaria Municipal de  
336 Saúde; Competências das Unidades de Atenção Primária a Saúde (APS); COMPETÊNCIAS DO  
337 NUCLEO DE APOIO A SAUDE DA FAMÍLIA- NASF; COMPETÊNCIAS DA UNIDADE DE  
338 PRONTO ATENDIMENTO UPA 24H; COMPETÊNCIAS DO CENTRO DE ATENÇÃO  
339 PSICOSSOCIAL CAPS AD II; COMPETÊNCIAS DO CENTRO DE SAUDE CIDADE NORTE,  
340 que foi discutido amplamente na reunião anterior; COMPETÊNCIAS DO INSTITUTO DA  
341 MULHER; COMPETÊNCIAS DO SAE/CTA; COMPETÊNCIA DAS  
342 MATERNIDADES/HOSPITAIS VINCULADAS; COMPETÊNCIAS DA VIGILANCIA EM SAUDE,  
343 antecipar o acontecimento morte, ampliando as competências da vigilância em saúde,  
344 acompanhar a gestante até o parto e posterior puerpério; COMPETÊNCIAS DO COMITE DE  
345 INVESTIGAÇÃO DE MORTALIDADE MATERNO, INFANTIL E FETAL, Fernando esclarece que  
346 no comitê tem representantes da SMS, tem um item que ele chamou a atenção: fornecer  
347 relatórios mensais a Secretaria Municipal de Saúde, sobre a situação da mortalidade infantil,  
348 identificando fatores determinantes que irão subsidiar a adoção de medidas que possam  
349 prevenir a ocorrência de óbitos evitáveis; ATRIBUIÇÕES DOS PROFISSIONAIS DE SAÚDE;  
350 COMPETE AO AGENTE COMUNITÁRIO DE SAÚDE (ACS); COMPETE AO AUXILIAR E



351 TÉCNICO DE ENFERMAGEM; COMPETE AO ENFERMEIRO; COMPETE AO MÉDICO;  
352 COMPETE À EQUIPE DE SAÚDE BUCAL; COMPETE AO AGENTE ADMINISTRATIVO, o  
353 agente administrativo é o primeiro contato com a gestante/puérpera/recém-nascido, organização  
354 das agendas, lembrar a gestante/puérpera da consulta e acompanhar, ter o envolvimento de  
355 todos que atendem as gestante/puérpera/crianças; COMPETE AO PSICÓLOGO; ASSISTÊNCIA  
356 PRÉ-NATAL, Condutas na 1ª consulta, Conduta nas consultas subseqüentes; Exames pré-  
357 natais a serem repetidos no 2º trimestre, Exames pré-natais a serem repetidos entre a 28ª e 32ª  
358 semana (teve como base a Linha Guia Rede Mãe Paranaense, Diretrizes do Ministério da Saúde  
359 e algumas coisas incrementadas do Município de Francisco Beltrão); Exames complementares;  
360 Cuidados nutricionais para todas as gestantes, Fernando esclareceu que é quanto ao uso do  
361 suplemento ácido fólico e ferro que devem ser usados desde o início da gestação; Execução da  
362 atenção pré-natal e puerperal-papel da equipe multiprofissional; Encaminhamento para Serviço  
363 de Referência (explicou dizendo que nesse item prevê o que é uma gestação de alto risco ou  
364 risco intermediário); Imunização da gestante (quais as vacinas a gestante deve tomar);  
365 ASSISTENCIA AO PARTO; ASSISTENCIA PUERPERAL, nesse item Fernando expos que isso  
366 tem sido falho no Município, pois a puérpera deve receber a visita domiciliar até o quinto dia  
367 após o parto; EDUCAÇÃO EM SAÚDE. Dentro desse contexto exposto no plano de contingência  
368 foram criadas metas e ações a serem desenvolvidas, da seguinte forma: Meta 1: Aprimorar o  
369 Prontuário Eletrônico de forma que possibilite o monitoramento de gestantes e crianças menores  
370 de 1 (um) ano. Fernando expos que é muito comum a gestante não estar no seu domicílio  
371 durante a gestação ou logo após o parto, não resolveria a equipe do Bairro onde essa gestante  
372 reside ir fazer a visita e sim a equipe da localidade onde ela está naquele momento, para isso o  
373 prontuário eletrônico ajudaria, pois toda rede terá acesso ao prontuário. Meta 2: Criar um Roteiro  
374 de Visita Domiciliar para a equipe de saúde utilizar durante a visita a puérpera e ao Recém  
375 nascido-RN até o 5º dia de vida, Fernando explicou que não é uma simples visita, mas sim criar  
376 um roteiro para ser preenchido pela equipe que fez a visita, pois para a puérpera tem algumas  
377 particularidades a serem examinadas e no bebê a mesma situação. Meta 3: Monitorar os casos  
378 de Gestantes de Risco Intermediário e de Alto Risco. Meta 4: Monitorar e acompanhar as  
379 crianças classificadas como Risco Intermediário e Alto Risco. Meta 5: Estabelecer parceria com  
380 os laboratórios conveniados a SMS, para que estes encaminhem a cópia dos exames alterados  
381 das gestantes relacionados a infecções urinárias. Fernando falou nesse item, que a gestante  
382 está fazendo o exame, as consultas, o acompanhamento, contudo a dificuldade está no manejo.  
383 Meta 6: Criar um instrumento para que seja preenchida nos casos de *Sífilis* em Gestante e ITU,  
384 e esta seja anexada a Carteira de gestante e uma cópia no prontuário. Meta 7: Programa de  
385 Educação Permanente. Meta 8: Reduzir o índice de gestação na adolescência entre 10 e 19  
386 anos, previsto no Plano Municipal de Saúde, Fernando falou, ainda dos itens remanescente, ou  
387 seja, os que estão elencados no Plano Municipal de Saúde na parte da Rede Materno Infantil.  
388 Ainda, Fernando falou um pouco sobre a Educação Permanente que vem sendo desenvolvida,  
389 desde o meio do ano, com os profissionais ligados a assistência ao pré-natal (médicos,  
390 enfermeiros, ACS's), uma vez ao mês tem as capacitações; os médicos já estão indo para o seu  
391 terceiro encontro, onde se reúnem para uma roda de conversa para que todos se sintam a  
392 vontade para fazer questionamentos; foi exibido fotos do encontro dos Agentes Comunitários de  
393 Saúde. Ao finalizar deixou claro que não terá como esse índice ser reduzido drasticamente ainda  
394 esse ano ou no próximo ano, deverá ser contido para depois reduzir. O Presidente do CMS,  
395 falou em seguida, e chama a atenção para duas situações sendo a primeira a padronização das  
396 condutas (protocolos de atendimento) e o outro é a informatização, para que todos os  
397 profissionais da rede tenham acesso ao prontuário do paciente. Emanuelle Panato falou sobre a  
398 quantidade do suplemento ferro a ser ingerido pela gestante, que no plano fala em 40  
399 miligramas e existe uma orientação para que seja 60 miligramas e a dosagem de tratamento  
400 também que fosse orientados os médicos; falou também sobre o ácido fólico que não entendeu



401 a frase que esta no plano, mas a recomendação é que seja ingerido nos três meses antes da  
402 gestação e no primeiro trimestre da gestação; ainda sobre o exame da glicemia que existem  
403 uma discordância entre o que preconiza o Estado do Paraná 95 e o Ministério da Saúde 85,  
404 falou que como nutricionista nota uma grande diferença em tratar quando a gestante esta com  
405 um glicose acima de 85 e quando esta acima de 95, para que não desenvolva a diabetes  
406 gestacional, para que seja feita a intervenção o mais precoce possível; elogiou os encontros que  
407 estão sendo realizados. Fernando falou que com relação ao ácido fólico será feita a alteração; e  
408 com relação ao diabetes gestacional no próximo encontro dos médicos será tratado sobre esse  
409 assunto, a ginecologista vinculada ao Município que também trabalha no Hospital Regional tem  
410 contato com a endocrinologista que atende o alto risco no Hospital Regional trará o que tem de  
411 mais novo nesse assunto para compartilhar com o demais medico, que terá um amplo debate  
412 sobre isso. Em seguida, Cintia Jaqueline Ramos, Diretora da 8ª Regional de Saúde, falou:  
413 primeiramente parabeniza o Município de Francisco Beltrão pela elaboração do plano para  
414 contingência da mortalidade infantil; continua falando que o Estado do Paraná tem a linha guia  
415 do Mãe Paranaense, e os cadernos de atenção ao pré natal de alto e baixo risco, que as  
416 ponderações da Emanuelle Panato deverão ser encaminhadas via Secretaria Municipal de  
417 Saúde para a 8ª Regional de Saúde para serem encaminhadas ao Mãe Paranaense para  
418 fazerem as alterações se necessário. Alessandro, presidente do CMS, submeteu a votação  
419 **PLANO DE CONTIGÊNCIA MUNICIPAL PARA REDUÇÃO DOS ÍNDICES DE MORTALIDADE**  
420 **INFANTIL**, que foi aprovado com 20 votos. Alessandro informou, em conversa na mesa diretora  
421 do conselho, para que seja incluso o informe da mortalidade infantil mensalmente na pauta do  
422 CMS, como é feito com a dengue, zika e chikungunya, para que o conselho possa acompanhar  
423 essa informação.

### 424 **III – Assuntos Gerais:**

425 • **Atividades Desenvolvidas no Agosto Azul e no Outubro Rosa** – O presidente Alessandro  
426 chamou a Cristina que fará a apresentação, contudo a Cristina não conseguiu estar presente e a  
427 apresentação foi feita pela Patrícia Mallmann, enfermeira da Secretaria Municipal de Saúde.  
428 Patrícia Mallmann, cumprimentou a todos, se apresentou e apresentou os dados da seguinte  
429 forma: **Agosto Azul:** Campanha Realizada de 21 a 30 de agosto; Oferta de Consultas  
430 agendadas em todas as unidades de saúde da cidade e interior; Coleta de exames para  
431 colesterol HDL e LDL, triglicérides, glicemia de jejum, PSA para homens acima dos 40 anos no  
432 momento da consulta evitando que o paciente tenha que se deslocar em outro dia para a coleta;  
433 Entrega de exames com reavaliação médica para os resultados alterados; Encaminhamento  
434 para urologista para exames alterados de PSA; foram 997 homens atendidos nas unidades de  
435 saúde para consultas e coletas de exames; 450 homens atendidos na Praça Central (realização  
436 de orientações sobre vida saudável e verificação de glicemia e PA); Total de homens atendidos  
437 1447; A cota extra de exames dispensados para a realização da Campanha Agosto Azul foi de  
438 R\$ 60.000,00 (sessenta mil reais); Confecção e entrega de camisetas para os homens que  
439 participaram da campanha, foi exibido slide com fotos da unidades de saúde no dia da  
440 campanha. Já no **Outubro Rosa**, Campanha de prevenção ao câncer de colo uterino e câncer  
441 de mama, e oferta de testes rápidos para HIV e Sífilis; Palestra sobre CA de mama e colo para  
442 ACS; Agendamento e coleta de exames em horários alternativos para que as mulheres que  
443 trabalham em horário comercial possam realizar os exames; Palestra para colaboradores da  
444 Secretaria Municipal de Saúde sobre “O empoderamento da mulher no enfrentamento do  
445 câncer”; Participação da Caminhada da prevenção Mão Amiga; Realizados 1514 exames  
446 preventivos de colo de útero no mês de outubro; Realizadas 508 mamografias, sendo que ainda  
447 estão sendo realizadas até o final do mês de novembro/2017; Infelizmente temos em média 6%  
448 de não comparecimento aos exames agendados, aproximadamente 90 mulheres agendaram e  
449 não compareceram para a realização dos exames de preventivo do câncer de colo de útero. Os  
450 exames de mamografia também têm uma porcentagem de não comparecimento, contudo o

451 levantamento ainda está sendo feito. A Patrícia Mallmann lembrou ainda que não são somente  
452 nos meses de agosto e outubro que são realizados os exames e sim o ano todo, nesses meses  
453 citados são apenas campanhas pontuais para atingir um número maior da população. Também  
454 foram exibidas fotos das unidades nos dias da campanha. Alessandro pergunta se tem algum  
455 questionamento. O Sr Andre Castanha pergunta se não tem os números de exame de PSA  
456 alterado que foram encaminhados ao medico urologista; Patrícia diz que não tem esse dado mas  
457 poderá verificar e estará informando; A Conselheira Ivanilde perguntou se com relação as  
458 faltantes foi tentado ligar para estar marcando outra data para realizar o exame de preventivo;  
459 Patrícia informa que sim, que tem sido ligado; informou ainda, que tem duas pessoas na SMS  
460 que estão ligando para as pacientes agendadas de mamografia, para lembra-las, mas mesmo  
461 assim ainda existe um numero considerável de faltantes.

462 • **Emendas parlamentares recebidas – Informe de valores** – O presidente do CMS, chamou a  
463 Carla, Diretora Administrativa da Secretaria Municipal da Saúde, para fazer a apresentação do  
464 tema descrito acima. Carla cumprimentou os Conselheiros e passou a expor sobre os valores  
465 recebidos de emendas parlamentares federais no ultimo e mês e inicio do mês de novembro:  
466 para a Atenção Básica: Deputado Nelson Meurer: R\$ 300.000,00 (trezentos mil reais) + R\$  
467 200.000,00 (duzentos mil reais) + R\$ 1.262.000,00 (um milhão duzentos e sessenta mil reais),  
468 para custeio e manutenção (reforma) das unidades de saúde, perfazendo um total de R\$  
469 1.762.000,00 (um milhão setecentos e sessenta e dois reais). Investimento advindo do Deputado  
470 Nelson Meurer R\$ 242.000,00 (duzentos e quarenta e dois mil reais) para Aquisição de Ônibus  
471 para transporte de pacientes para Curitiba. Valores destinados para a MAC - Média e Alta  
472 Complexidade advindas do Deputado Nelson Meurer: R\$ 1.100.000,00 (um milhão e cem mil  
473 reais) ARSS; R\$ 1.000.000,00 (um milhão de reais) CEON (cirurgias eletivas); R\$ 238.000,00  
474 (duzentos e trinta e oito mil reais) para UPA profissionais contratados e exame complementares,  
475 total de R\$ 2.338.000,00 (dois milhões trezentos e trinta e oito mil reais). Deputado Assis do  
476 Couto R\$ 242.610,00 (duzentos e quarenta e dois mil reais e seiscentos e dez reais) destinado a  
477 exames de apoio diagnostico; Deputado Osmar Serraglio R\$ 400.000,00 (quatrocentos mil reais)  
478 próteses auditivas e exames de apoio diagnósticos; total destinado para a Média e Alta  
479 Complexidade R\$ 2.980.610,00 (dois milhões novecentos e oitenta mil seiscentos e dez reais) O  
480 valor total recebido de Emendas parlamentares R\$ 4.984.610,00 (quatro milhões novecentos e  
481 oitenta e quatro mil seiscentos e dez reais). Alessandro, presidente do Conselho, pede aos  
482 conselheiros se existe duvidas ou alguma colocação a ser feita com relação ao que foi  
483 apresentado, o Conselheiro Francisco Furlan, apenas pede para constar que esses valores não  
484 são dos Deputados nominados e sim é um dinheiro “nosso” que foi viabilizado por eles.

485 • **Informe sobre o II Seminário Municipal de Segurança e Saúde no Trabalho do Conselho**  
486 **Municipal de Saúde de Francisco Beltrão** – A Prof. Inez faria a apresentação, contudo em  
487 virtude de sua ausência, pois está em conferência na cidade de Cascavel, a Conselheira Tania  
488 Mara de Costa, falou: fez um breve relato comparativo entre o I Seminário e o II Seminário da  
489 Saude do trabalhador, dizendo que no primeiro seminário foi aberto ao público em geral e o  
490 Espaço da Arte ficou completamente lotado, contudo no segundo seminário que era voltado  
491 apenas ao funcionário público não teve a adesão desejada pela equipe organizadora, foram  
492 convidados todos os funcionários público municipais, contudo não compareceram ou  
493 compareceram em número reduzido. Falou que tudo foi organizado da melhor forma possível,  
494 foram convidados palestrantes gabaritados, a Juíza da 2ª Vara do trabalho, os técnicos em  
495 segurança do trabalho da empresa Marel e o Marcos Koerich que é funcionário público e  
496 trabalha na Secretaria da Administração da Prefeitura Municipal. Estava tudo preparado para um  
497 grande evento. Agradeceu a equipe organizadora pelo desempenho e colaboração, agradeceu  
498 aos funcionários públicos que participaram; todos que foram disseram que foram proveitosas as  
499 informações e esclarecimentos, pois são temas que geram muitas dúvidas aos funcionários.  
500 Tania Mara falou do sentimento de tristeza pela pouca participação dos funcionários públicos, e



501 espera que nos próximos eventos a participação seja maior, pois serão realizados outros.  
502 Alessandro, presidente do CMS, pediu se alguém tinha alguma colocação a fazer, o Conselheiro  
503 Francisco Furlan, falou que o primeiro seminário foi um sucesso e o segundo um fracasso, pediu  
504 se a comissão organizadora já havia conversado para ver onde tiveram erros e que fosse m  
505 corrigidos para um próximo evento, fez algumas considerações: o público alvo foi delimitado, o  
506 horário escolhido (a noite) não foi uma boa escolha. Tania Mara, explicou que foram distribuídos  
507 2.500 (dois mil e quinhentos convites), foi ligado nas escolas, nos postos de saúde, feito  
508 propaganda na mídia e assim mesmo não tivemos a participação dos funcionários públicos; que  
509 concorda com o Sr Francisco Furlan no sentido que talvez o horário não fosse muito apropriado,  
510 contudo o horário foi escolhido exatamente para que todos pudessem ir, não deixando os  
511 respectivos locais de trabalho desassistidos. O conselheiro Leonir Delazem, disse que faltou  
512 interesse dos funcionários públicos, que talvez possa ser mudado alguma coisa para o próximo  
513 evento. O Vereador Jose Carlos, também presidente do Sindicato e técnico em segurança, falou  
514 que não há interesse o poder público em proteger o funcionário e nem do funcionário em se  
515 proteger, o funcionário esta preocupado somente com o valor que deve receber de adicional de  
516 insalubridade, falou ainda que isso tudo esta uma bagunça generalizada dentro da  
517 administração pública (no item segurança do trabalho, uso de EPI – equipamento de proteção  
518 individual e EPC – equipamento de proteção coletiva, valores recebidos de insalubridade e  
519 periculosidade); sugere que seja feito evento em horário de trabalho e como convocação.  
520 Alessandro, presidente CMS, falou não se trata de um custo e sim de um investimento. O  
521 Conselheiro Valdemar Bello agradeceu aos organizadores pela bela organização do evento  
522 como presidente da comissão de saúde do trabalhador, e ainda falou sobre a falta de  
523 participação ou interesse dos funcionários pois o assunto era de grande relevância. Alessandro,  
524 presidente do CMS, disse que agora cabe a comissão de saúde do trabalhador fazer avaliação  
525 do evento.

526 • **Alessandro, presidente do CMS** Pede se algum conselheiro tem alguma demanda para a  
527 pauta da próxima reunião. O conselheiro Vilmar da Motta solicitou sobre como ficou a questão  
528 do protocolo do atendimento da pessoa com deficiência, disse que falou também sobre o  
529 assunto na reunião do COMSUS e que a situação desse atendimento nas UBS esta bem difícil.  
530 O Conselheiro Ozório Borges pede sobre a questão das infiltrações, citando duas unidades de  
531 saúde a unidade do Pinheirinho e o CEO; e ainda com relação ao CRE as barracas de  
532 alimentação nos seus arredores, sugere a construção de um restaurante popular, bem como a  
533 falta de local coberto para as pessoas aguardarem. Contudo a questão do CRE deve ser tratada  
534 pelo Consórcio que faz gerencia. Fernando falou sobre as infiltrações nas unidades de saúde,  
535 disse que é geral, aqui na Cango a situação é mais grave, foi perdido inclusive material de  
536 enfermagem nessa ultima chuva, inundou tudo; aqui na Cango parece que o problema é na  
537 calha, mas que o pessoal da funilaria veio verificar para tentar resolver. Com relação ao  
538 protocolo para atendimento a pessoa com deficiência, Fernando pediu para a enfermeira Elaine  
539 Anghinone expor. Elaine Anghinone inicialmente se apresentou, comentou que o Sr Vilmar da  
540 Motta em outra reunião já havia feito essa colocação e foi conseguido esclarecer até onde temos  
541 a documentação em relação ao plano de ação regional que constituído pela 8ª Regional de  
542 Saúde e que solicitou ao Ministério da Saúde a habilitação em dois serviços voltado ao  
543 atendimento da pessoa com deficiência, um deles é o prestador CRA – Centro de Reabilitação  
544 Auditiva, na modalidade tipo dois onde irá atender a necessidade auditiva e visual e outro é a  
545 situação da ARSS, na modalidade tipo três que atenderá a parte física, intelectual e tem a  
546 terceira intenção que não recorda, que essa documentação foi toda encaminhada ao Ministério  
547 da Saúde e até o momento não teve uma resposta quanto essas habilitações, frisou as  
548 solicitações estão correndo com relação ao plano de ação regional que foi constituído pelo 8ª  
549 Regional de Saúde. Alessandro, presidente do CMS, pediu ao Conselheiro Vilmar da Motta se  
550 ficou claro; Vilmar da Motta respondeu que o problema esta o atendimento prestado nas UBS,





551 falta que qualificação do profissional que presta esse atendimento. Fernando falou da existência  
552 da redes de atenção do Estado do Paraná, que uma das redes é a rede de atenção a pessoa  
553 com deficiência, contudo o Estado ainda vem construindo essa rede e o Município depende de  
554 suporte do Estado para dar segmento a essa rede. O Sr André Castanha, disse que entendeu o  
555 conselheiro Vilmar da Motta, no sentido de qualificar as pessoas que prestam esse primeiro  
556 atendimento nas UBS's, como foi previsto no Plano Municipal de Saúde, cadastramento,  
557 atendimento prioritário, marcação de consultas, etc, agilizar isso a nível municipal. Vilmar da  
558 Motta ainda falou que o atendimento prestado nas ESF's a pessoa com deficiência é excelente,  
559 que os colegas dizem que recebem a visita do medico, do enfermeiro e das ACS's, o problema  
560 esta nas UBS's. Everton convida a quem interessar que hoje no Calçadão Central tem uma  
561 barraca do SindiSaude onde estão prestando esclarecimento sobre a FUNEAS.

562 • Nada mais havendo, o Presidente Alessandro encerra a reunião agradecendo a presença de  
563 todos e convidando para participarem da próxima reunião no mês de dezembro/2017.

564  
565  
566 

567  
568 Alessandro Rodrigues Perondi  
569 Presidente do CMS

570  
571  
572  
573 

574 Tania Mara de Costa  
575 1ª Secretária

576  
577  
578  
579  
580  
581  
582  
583  
584  
585  
586  
587  
588  
589  
590  
591  
592  
593  
594  
595  
596  
597  
598  
599  
600  


Raquel Eunice Lautert  
Secretária Executiva



**Conselho Municipal de Saúde de Francisco Beltrão**  
R. Octaviano Teixeira dos Santos, 1000. Centro. Cep: 85.601-030 Francisco Beltrão- PR  
Fone/Fax: (46) 3520-2130 Email: [conselhosaudefranciscobeltrao.com.br](mailto:conselhosaudefranciscobeltrao.com.br)



--	--